

Situação grave sem ser desesperadora

Afirma o sr. John Foster Dulles, que a China comunista tem fornecido aos rebeldes do Vietnã munições e petrechos militares em volume cada vez maior

Há provas de que as forças vermelhas na Indochina são abastecidas de armas soviéticas em quantidade crescente

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou, hoje, que a situação da Indochina é grave, porém não desesperadora.

Dulles afirmou que a China comunista tem fornecido aos rebeldes da Indochina munições e petrechos militares em volume cada vez maior, com o propósito de apoderar-se de todo o sudeste da Ásia. Acrescentou haver provas de que as forças comunistas são abastecidas de armas soviéticas em quantidade crescente.

O secretário de Estado fez essas declarações à Comissão de Relações Exteriores do Senado, assegurando que a situação na Indochina é cheia de perigos, não somente para a região imediata como também para a segurança dos Estados Unidos e seus aliados na zona do Pacífico.

Afirmou Dulles que, em Genebra, os Estados Unidos e seus aliados procuram encontrar uma fórmula que ponha termo à guerra na Indochina; porém que, até agora, a atitude comunista não é alentadora.

Com referência à situação europeia, Dulles expressou que os aliados ocidentais progrediram na organização de suas defesas, conforme o Tratado do Atlântico Norte.

Acrescentou que se fez considerável progresso para a formação da Comunidade Europeia de Defesa, embora tenha assinado, no mesmo tempo, que a França e a Itália não ratificaram o respectivo tratado.

A propósito, disse: «É evidente que a atual situação não pode prolongar-se por muito tempo mais. Existe um conjunto de circunstâncias que não persistirão indefinidamente e que, quando se modificarem, poderão tornar impossível a execução do objetivo vital de unir essas nações europeias, cujas diferenças no passado conduziram a guerras de intensidade cada vez maior».

O secretário de Estado formulou essas declarações por motivo das audiências que a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

OITO ANOS NO PODER

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O presidente Juan D. Peron completa, hoje, oito anos no poder. A imprensa oficial publicou grandes artigos e fotografias, dedicadas ao chefe do governo e à revolução justicialista.

Síntese INTERNACIONAL

O sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington, conferenciou, durante parte de uma hora e meia com o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos inter-americanos.

Em Washington, o almirante Aníbal O. Olivieri, ministro da Marinha Argentina, reafirmou o desejo de seu país continuar a contribuir para os esforços da Junta Inter-Americana de Defesa, no sentido de organizar um plano garantindo a segurança de todas as repúblicas americanas.

Os socialistas da Alemanha Ocidental afirmaram que quase um quarto de milhão de alemães ingressaram na Legião Estrangeira francesa, desde o fim da guerra, exigiram que uma comissão internacional investigasse os métodos de recrutamento desse corpo militar.

O navio japonês «Nanshi Maru», de 225 toneladas, com mais de 200 pessoas a bordo, radiotelegrafou para Tóquio informando que estava a flutuar em águas próximas à ilha de Okinawa. A mensagem não indicava a causa do afundamento.

Assim-se na Nunciatura Apostólica da Guatemala, a dirigente anticomunista, sr. Concha Estevez.

Revelou-se em Tegucigalpa, que a polícia descolou uma estação de rádio clandestina em San Pedro Sula, que vinha transmitindo mensagens para o exterior, sob a direção de um técnico cubano, cujo nome não foi dado a conhecer.

Os comunistas da Alemanha Oriental comunicaram aos jovens, que participaram de uma concentração em massa no setor soviético de Berlim, que serão sequestrados e enviados à Indochina para combater, se entrarem na Berlim Ocidental.

Faleceu em Madrid, vitimado por síncope cardíaca, o professor mexicano Rodolfo Reyes, de 65 anos de idade. O extinto foi ministro, presidente da Câmara dos Deputados e católico da Universidade do México. Residia havia muitos anos na Espanha.

(Despachos da U. P. e AFP)

FRANÇA E ESTADOS UNIDOS CHEGAM A ACÔRDO

Anthony Eden consultará o sr. Winston Churchill

É de opinião que se deve dar mais uma oportunidade aos comunistas, antes de se por fim às negociações de paz em Genebra

GENEVA, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, parte esta noite, por via aérea, para Londres, com o propósito de obter do primeiro ministro sr. Winston Churchill o prolongamento do seu mandato, para sondar as possibilidades de paz na Conferência sobre o Extremo Oriente. Diz-se que Eden, principal gestor dos esforços pacifistas durante toda a semana no seio da Conferência dos 9 países sobre a Indochina, pensa que vale a pena dar às negociações mais uma oportunidade, antes de pôr-lhes fim definitivamente, por infrutíferas.

Eden deverá regressar a Genebra em princípios da semana próxima, e, segundo fontes bem informadas, dedicará outra semana ou dez dias mais à sua missão de paz. Espera-se também que Eden consulte Churchill, assim como o gabinete, sobre sua autoridade para suspender as negociações em Genebra, se chegar à conclusão de que os comunistas estão apenas fazendo de tempo para continuar a conquista do sudeste da Ásia pela força. Segundo os mesmos informantes, Eden também conferenciara em Londres sobre as divergências entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, divergências essas que foram aprofun-

dadas pelas táticas britânicas de proceder com lentidão em Genebra. As conclusões a que se chegou em Washington, nas conversações militares entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia, serviram, sem dúvida alguma, de guia à reação aliada, se fracassar a Conferência de Genebra. Apesar de que, decorridos seis meses de negociações, não se chegou a um acordo sobre a cessação das hostilidades na Indochina. Sabe-se de fonte autorizada que Eden continua julgando que ainda há «perspectivas» de concertar-se um armistício.

Informantes autorizados declaram que já foram adotadas em Washington grandes decisões sobre a forma por que os Estados Unidos poderiam intervir na guerra do Extremo Oriente, se se vissem forçados — dos a isso —

Acredita-se que o governo de Eisenhower deu aos franceses garantias sobre a intervenção aérea e naval norte-americana

GENEVA, 4 (U. P.) — A França e os Estados Unidos chegaram a um acordo sobre as condições comuns para a defesa da Indochina, segundo anunciaram fontes autorizadas. Os informantes disseram que já foram adotadas em Washington «grandes decisões» sobre a forma por que os Estados Unidos poderiam intervir na guerra do Extremo Oriente, se se vissem forçados a isso.

Não foi emitido comunicado oficial algum, porém, acredita-se que o governo Eisenhower deu aos franceses garantias sobre a intervenção aérea e naval norte-americana, caso repentinamente surgisse na Indochina aviões chineses ou russos.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, indicou claramente no passado que os E. E. U. U. não se manteriam impassíveis se a Rússia ou a China cometessem novas agressões. Entretanto, os franceses declararam claramente, ao participarem das conversações de Washington e Paris com delegados dos Estados Unidos, que desejavam algo mais firme dos Estados Unidos, que pudessem servir de base aos seus planos.

O acordo franco-norte-americano, que não foi anunciado, parece ter apalancado o caminho para uma série de medidas decisivas: em primeiro lugar, nomeação da autoridade máxima militar da França, general Paul Ely, chefe das forças armadas, como comandante supremo na Indochina, com poderes de maior amplitude; depois, a decisão francesa de enviar todos os reforços disponíveis para a defesa de Hanoi e do delta do rio Vermelho. Por outro lado, a assinatura hoje em Paris dos tratados de independência do Vietnã, e, finalmente, a iminente partida da Côte d'Azur do Imperador Bao Dai para o Vietnã.

A conferência sobre o Extremo Oriente se mantém, entretanto, na expectativa, ao se tornar evidente que os acontecimentos do campo de batalha, assim como os de Paris, deverão determinar não somente a rapidez mas também o resultado das tentativas de acabar a guerra da Indochina. O ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, se esforça em convencer o bloco comunista de que é melhor uma modesta vitória política do que o risco da intervenção ativa norte-americana, provocando uma tentativa de conseguir uma vitória absoluta.

Eden conferenciara com Molotov esta tarde e também esta noite, antes de partir para Londres, onde se entrevistará durante o fim de semana com o primeiro ministro Winston Churchill. Pela manhã, reuniram-se os delegados das dezessete nações que lutaram na Indochina, com a presença de Eden para buscar a fórmula que possa pôr fim à fase coreana da conferência, por sua vez, o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, que projeta embarcar para Paris segunda-feira à noite a fim de participar do crítico debate da Assembleia Nacional, terça e quarta-feira, sobre a Indochina, pretende falar esta tarde na sessão da conferência.

PETRÓLEO CRU PARA O BRASIL

CARACAS, 4 (U. P.) — O sr. R. S. Roček, da companhia Shell, de Venezuela, em Londres, e atual gerente desta empresa para o Brasil, declarou hoje que a companhia venderá petróleo cru ao Brasil, para sua refinação na instalação de Cubatão, nas imediações de São Paulo.

Pocock disse que a principal dificuldade com que se defronta a indústria brasileira é a pouca produção de óleo cru, e acrescentou: «Embora o Conselho Nacional do Petróleo haja contratado vários geólogos, as explorações não deram resultados bastante satisfatórios. Em São Paulo — disse — só se perfurou um poço, e a produção é de 4.000 barris diários. Há várias jazidas em Salvador, Estado da Bahia».

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954.

Partidário das inversões privadas

Conduto principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro nos Estados Unidos — Declarações do sr. John Foster Dulles

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que é partidário das inversões privadas como condutor principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro dos Estados Unidos.

Dulles referiu-se brevemente à situação da América Latina, ao passar em revista, perante a Comissão de Relações Exteriores, do Senado, o programa de segurança mútua de 1955, que dispõe a concessão de auxílio técnico para os países escassamente desenvolvidos.

Aludiu igualmente o secretário de Estado à X Conferência Interamericana de Caracas, que, disse, marcou um importante passo adiante na unificação deste hemisfério, ante a ameaça do comunismo internacional. Não é, entretanto, suficiente que se reconheça o comunismo como uma ameaça que é. E também necessário que se dê passos para mostrar solidariedade na frente econômica. Na maior parte da América Latina, os níveis de vida são baixos e há muitos e buliçosos elementos que procuram lançar a culpa disso sobre os Estados Unidos.

«Nosso programa de segurança mútua — prosseguiu — reconhece a importância do crescimento econômico e dos melhores níveis de vida na América Latina. A empresa privada é o canal principal mediante o qual nosso país pode ajudar. Não obstante, necessita-se também de

PENETRAM OS COMUNISTAS NA ZONA VITAL DA INDOCHINA

Em ações separadas, os vermelhos tomaram Cho Noi, 52 quilômetros a sudeste de Hanoi, e Quan Phuong Ha, baluarte de resistência anti-comunista

Consideráveis as baixas assinaladas em ambos os lados — Luta tremenda em que foram utilizadas todas as armas

HANOI, 4 (U. P.) — O alto comando francês informou, hoje, que as forças rebeldes dos comunistas capturaram dois outros importantes baluartes franceses, no delta do rio Vermelho, penetrando ainda mais para o coração da vital zona arrozeira do nordeste da Indochina. Em duas ações separadas, os comunistas tomaram Cho Noi, 52 quilômetros a sudeste de Hanoi, e dominaram a guarnição de 1.000 homens de Quan Phuong Ha, localidade costeira do bispado católico de Bui Chu, e baluarte da resistência anticomunista.

Dois batalhões de choque comunistas apoderaram-se desta última localidade depois de violento combate corpo a corpo, de quatro horas e meia de duração, pela posse do grande edifício do semário local, convertido em fortaleza. Os seminaristas colaboraram com os milicianos leais na desesperada resistência, utilizando facas, mesas, cadeiras, granadas e pistolas. Informações chegadas a esta cidade dizem que a luta continuou nos arredores do porto e que as baixas de ambos os lados foram consideráveis.

Os círculos militares franceses consideram com inquietação a situação criada pela queda de Cho Noi, cujo controle permitiria aos comunistas deslocarem-se mais para o norte, ameaçando do sul a estrada vital e a via férrea paralela a esta, que une Hanoi com o porto de Haiphong, para onde chega a maior parte do material norte-americano para as forças francesas na Indochina. Um batalhão vietnamês que sitiava Cho Noi tomou de assalto a localidade, à noite passada, depois de sua guarnição superada numericamente na proporção de cinco para um, havia conseguido rechazar sete ataques em outros tantos dias. Os restos da guarnição abriram passagem através das forças comunistas para refugiar-se na vizinha Hung Hen, grande cidade do delta, a meio caminho entre Hanoi e o estuário.

Por outro lado, círculos militares revelaram que dez bombardeiros pesados norte-americanos «Privaters», quadrimotores, chegaram à Indochina para reforçar a aviação francesa na próxima grande batalha pela posse do delta do rio Vermelho. Círculos franceses acreditam que o grande assalto comunista começará ainda este mês.

Os bombardeiros norte-americanos chegaram em vôo da base aérea de San Diego, Califórnia. Um primeiro grupo de dez aparelhos levou a cabo, na noite passada, uma batalha de Dien Bien Phu, e dois deles foram abatidos no decorrer dessa batalha.

Ao mesmo tempo, o alto comando francês informou que os comunistas lançaram à noite passada um violento ataque a Nhan Gia, um pequeno posto defendido por milicianos, próximo de Haldoung, importante centro do delta, 45 quilômetros ao leste de Hanoi. O ataque foi repellido, com grandes perdas para ambos os lados.

Informou-se também que os comunistas lançaram uma série de pequenos ataques locais contra os postos franceses no longo da costa anamita, e que três deles sucumbiram depois de encarniçada luta. Esses postos se encontram na região de Quang Tri e Tourane. A guarnição do posto de Bun Arienh, na costa de Anam, recebeu or-

dens de evacuar a posição para evitar o cerco rebelde. Em sua marcha para o sul, a guarnição foi atacada e dispersada pelos comunistas, porém alguns grupos conseguiram chegar aos postos franceses vizinhos. Quanto à batalha por Quang

Violação da fronteira peruano-equatoriana

Sob o comando de um sargento, cinco soldados do Equador penetram no Peru pelo rio Morona — Protesto do governo de Lima

COMUNICA-NOS a Embaixada do Peru nesta capital: «Em 29 de maio último, às 11h30m da manhã, cinco soldados equatorianos, a mando do segundo sargento Gonzalo Anibal Fuentes Mejia, penetraram

em território do Peru, pelo rio Morona, chegando a vários quilômetros de distância ao sul da fronteira, onde foram detidos e aprisionados pela guarnição «Vargas Guerra».

A presença, sem permissão, de elementos do Exército equatoriano, em território do Peru, constitui uma violação da soberania peruana e do Protocolo do Rio de Janeiro de 1942; ainda mais que, por ocasião do incidente no rio Putumayo, ficou estabelecido, precisamente por reiteradas declarações do Equador, que não existindo um convênio de trânsito fronteiriço entre os dois países, toda passagem de militares, de um lado, e a dar a conhecer, sem a autorização correspondente, deve considerar-se como ato violatório dos direitos soberanos do país interessado.

Os próprios detidos declararam pertencer à Segunda Companhia do Batalhão de Infantaria II «Quitos» e estavam destacados, cinco deles, no posto de vigilância, equatoriano «Coronel Mancheco», hoje chamado «Morona», no rio do mesmo nome, e o sexto, no posto de trânsito «Maizal».

A incursão equatoriana, perpetrada por soldados uniformizados, em violação das normas vigentes entre os dois países, obrigou o governo do Peru a formular seu mais enérgico protesto ante o governo do Equador, e a dar a conhecer, sem a autorização correspondente, deve considerar-se como ato violatório dos direitos soberanos do país interessado.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954.

Na base naval de Quonset Point, nos Estados Unidos, 1.500 pessoas reuniram-se na plataforma de vôo do porta-aviões «Bennington», para assistir a uma solenidade em honra da centena de tripulantes que morreu na explosão de 26 de maio último. Entre os presentes figuravam 12 dos 201 feridos. Dirigiu a cerimônia o comandante do «Bennington», capitão William Raborn Júnior. — (Foto United Press).

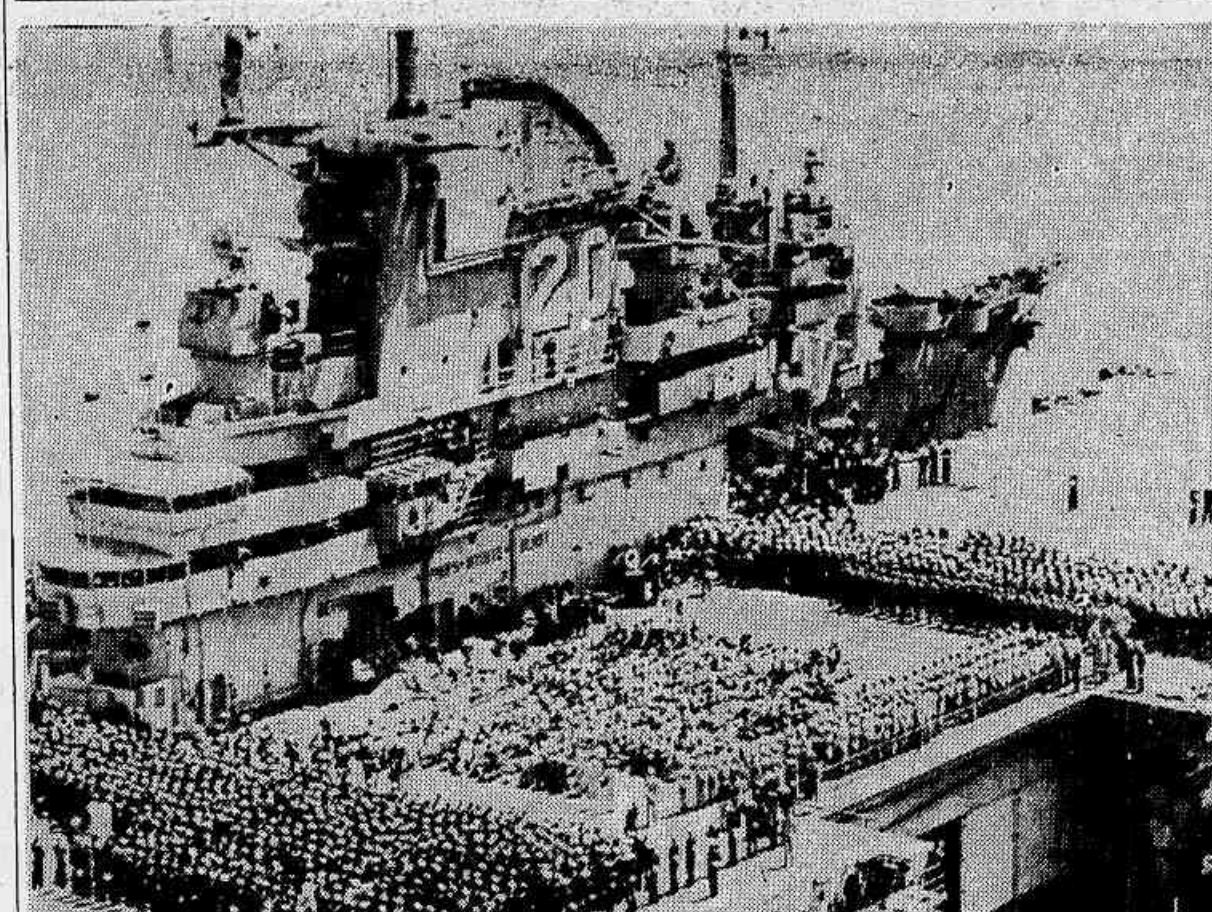
NOVO MÉTODO DE DIAGNOSTICAR A TUBERCULOSE E A LEPROA

Descoberta alcançada por um médico brasileiro após 25 anos de experimentações e ensaios

NOVA YORK, 4 (Por Pablo Frontaura, da U. P.) — O dr. Paulo Seabra, do Rio de Janeiro, criador de um novo método para diagnosticar a tuberculose e a lepra, declarou hoje que havia dedicado 25 anos de sua profissão à busca deste processo, e para forjar uma arma contra a tuberculose.

«Nunca pensei — acrescentou — que pudesse obter uma (arma) de tão grande precisão. O novo método não requer exame do escarro nem dos raios X, senão da análise do sangue. O exame consiste — explicou — em medir a quantidade de lipase contida no sangue. O ilustre médico brasileiro chegou a este país há 10 dias, especialmente convidado pela Academia de Ciências de Nova York, para ser um dos conferencistas sobre as funções dos leucócitos.

Ao explicar seu índice de lipase, método que está em estudo neste país, pelo Departamento de Saúde Pública, o dr. Seabra expressou: «É uma escala de 11 valores, que se chamam valores ou graus de lipase, que serve de medidor,



EM MEMÓRIA DOS QUE MORRERAM — Na base naval de Quonset Point, nos Estados Unidos, 1.500 pessoas reuniram-se na plataforma de vôo do porta-aviões «Bennington», para assistir a uma solenidade em honra da centena de tripulantes que morreu na explosão de 26 de maio último. Entre os presentes figuravam 12 dos 201 feridos. Dirigiu a cerimônia o comandante do «Bennington», capitão William Raborn Júnior. — (Foto United Press).

NOVO MÉTODO DE DIAGNOSTICAR A TUBERCULOSE E A LEPROA

Descoberta alcançada por um médico brasileiro após 25 anos de experimentações e ensaios

NOVA YORK, 4 (Por Pablo Frontaura, da U. P.) — O dr. Paulo Seabra, do Rio de Janeiro, criador de um novo método para diagnosticar a tuberculose e a lepra, declarou hoje que havia dedicado 25 anos de sua profissão à busca deste processo, e para forjar uma arma contra a tuberculose.

«Nunca pensei — acrescentou — que pudesse obter uma (arma) de tão grande precisão. O novo método não requer exame do escarro nem dos raios X, senão da análise do sangue. O exame consiste — explicou — em medir a quantidade de lipase contida no sangue. O ilustre médico brasileiro chegou a este país há 10 dias, especialmente convidado pela Academia de Ciências de Nova York, para ser um dos conferencistas sobre as funções dos leucócitos.

Ao explicar seu índice de lipase, método que está em estudo neste país, pelo Departamento de Saúde Pública, o dr. Seabra expressou: «É uma escala de 11 valores, que se chamam valores ou graus de lipase, que serve de medidor,

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

Partidário das inversões privadas

Conduto principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro nos Estados Unidos — Declarações do sr. John Foster Dulles

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que é partidário das inversões privadas como condutor principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro dos Estados Unidos.

Dulles referiu-se brevemente à situação da América Latina, ao passar em revista, perante a Comissão de Relações Exteriores, do Senado, o programa de segurança mútua de 1955, que dispõe a concessão de auxílio técnico para os países escassamente desenvolvidos.

Aludiu igualmente o secretário de Estado à X Conferência Interamericana de Caracas, que, disse, marcou um importante passo adiante na unificação deste hemisfério, ante a ameaça do comunismo internacional. Não é, entretanto, suficiente que se reconheça o comunismo como uma ameaça que é. E também necessário que se dê passos para mostrar solidariedade na frente econômica. Na maior parte da América Latina, os níveis de vida são baixos e há muitos e buliçosos elementos que procuram lançar a culpa disso sobre os Estados Unidos.

«Nosso programa de segurança mútua — prosseguiu — reconhece a importância do crescimento econômico e dos melhores níveis de vida na América Latina. A empresa privada é o canal principal mediante o qual nosso país pode ajudar. Não obstante, necessita-se também de

Partidário das inversões privadas

Conduto principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro nos Estados Unidos — Declarações do sr. John Foster Dulles

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que é partidário das inversões privadas como condutor principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro dos Estados Unidos.

Dulles referiu-se brevemente à situação da América Latina, ao passar em revista, perante a Comissão de Relações Exteriores, do Senado, o programa de segurança mútua de 1955, que dispõe a concessão de auxílio técnico para os países escassamente desenvolvidos.

Aludiu igualmente o secretário de Estado à X Conferência Interamericana de Caracas, que, disse, marcou um importante passo adiante na unificação deste hemisfério, ante a ameaça do comunismo internacional. Não é, entretanto, suficiente que se reconheça o comunismo como uma ameaça que é. E também necessário que se dê passos para mostrar solidariedade na frente econômica. Na maior parte da América Latina, os níveis de vida são baixos e há muitos e buliçosos elementos que procuram lançar a culpa disso sobre os Estados Unidos.

«Nosso programa de segurança mútua — prosseguiu — reconhece a importância do crescimento econômico e dos melhores níveis de vida na América Latina. A empresa privada é o canal principal mediante o qual nosso país pode ajudar. Não obstante, necessita-se também de

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

Partidário das inversões privadas

Conduto principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro nos Estados Unidos — Declarações do sr. John Foster Dulles

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que é partidário das inversões privadas como condutor principal através do qual a América Latina deve obter auxílio financeiro dos Estados Unidos.

Dulles referiu-se brevemente à situação da América Latina, ao passar em revista, perante a Comissão de Relações Exteriores, do Senado, o programa de segurança mútua de 1955, que dispõe a concessão de auxílio técnico para os países escassamente desenvolvidos.

Aludiu igualmente o secretário de Estado à X Conferência Interamericana de Caracas, que, disse, marcou um importante passo adiante na unificação deste hemisfério, ante a ameaça do comunismo internacional. Não é, entretanto, suficiente que se reconheça o comunismo como uma ameaça que é. E também necessário que se dê passos para mostrar solidariedade na frente econômica. Na maior parte da América Latina, os níveis de vida são baixos e há muitos e buliçosos elementos que procuram lançar a culpa disso sobre os Estados Unidos.

«Nosso programa de segurança mútua — prosseguiu — reconhece a importância do crescimento econômico e dos melhores níveis de vida na América Latina. A empresa privada é o canal principal mediante o qual nosso país pode ajudar. Não obstante, necessita-se também de

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

para determinar o estado do paciente. «De 11 a 7 — continuou — em escala descendente, significa que o paciente é normal, po-

Leia hoje

— DENUNCIADOS TODOS OS POLICIAIS EXCULPADOS NO ASSASSINIO DE NESTOR MOREIRA — Ratifica o promotor Arnaldo Jorge em sua promoção a prisão preventiva do criminoso. — 2ª seção, 1ª página.

— ABREM-SE NA CAMARA OS DEBATES SOBRE O «IMPEACHMENT» — Coubé a um udenista falar em primeiro lugar, sustentando a procedência da denúncia e a necessidade daquela medida extrema. — 1ª seção, 3ª página.

— AÇÃO PENAL CONTRA OS ABUSOS POLICIAIS — INTERFERENCIA DO DFSP — Qualquer cidadão poderá provocar a iniciativa do Ministério Público, segundo um substitutivo apresentado no Senado. — 1ª seção, 3ª página.

— RESTRIÇÃO AO USO DOS CARROS OFICIAIS — Aprovado pela Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados o projeto a respeito. — 1ª seção, 3ª página.

— PERMISSÃO PARA A VENDA DE LIVROS EM PARAGUAIAS, BARRAS E PERFUMARIAS — Projeto do vereador Magalhães Jr. concedendo a licença de importação e taxas às livrarias. — 2ª seção, 1ª página.

— DROGARIA DA LAPA LTDA. — Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Lgo. da Lapa, 32. Tel.: 42-0330. Aberta até 9 horas da noite.

— OLHOS — Dr. Gervais — DOENÇAS E OPERAÇÕES — Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar. Telefone: 22-7988.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO ULTRAMARIN BRASILEIRO S.A.
Matriz - Rua do Ovidor, 109

Monous, Belém Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especial
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602 e 603
Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

A tese defendida por A. é totalmente contrária à alçada e adotada pelo Nossos Pais sancionou um ensino coroloso e se apres conidial o que está A diferença entre um lito é, entre a atitude gentina e a do Brasil. mas uma sul há uma gentica vigilante e corol ao passo que no Prato a mocracia não vigia e ne bate. A vontade de um prezeleabra dos de

nal da França Félix Giosterman, cônsul geral em São Paulo, professor catedrático da Faculdade de Direito de Paris, e Oliver Moreau Néret, diretor geral e membro do Conselho de Administração da "Société des Lysnais", no grãú de Cavaleiro, e sra. Dona Katie Mills, auxiliar da Embaixada do Brasil em Washington, e ao sr. Pierre Berrut.

te País, na recordação de
foi o governo Dutra, hoje,
uma campanha de im-
procura consagrá-lo como
de um democrata exemplar,
padrão de moralidade ac-
tativa.

Sim. Repetamos, insistamos para a legião de amnésicos

de começo ao clamor. Mas, durante seis meses, e um dia mais, o general Durival subiu e desceu no cargo... por quem? Pelo mesmo estranho deputado que o infamara e ao sr. Durival. O sr. Jurandir ofereceu os seus préstimos de mandado de leilão eleitoral ao governo, e o sr. Durival vendeu ao governo a chave da prisão. Depois disso, o sr. Durival gravemente acusara e o sr. Durival, o prestígio que dizia

neral Durival de Brito e
viver e do
sócios
limbri-
zito
por-
que
de
Nova

Dispensa tornada sem efeito

neral Durival de Brito e Silva. Aquêl meu amigo e o SCS, formado junto ao depoimento público do sr. Mauricio Joppert, homem notoriamente de elogio difícil, atento demais aos seus próprios méritos para poder andar proclamando os méritos dos outros, do que foi a administração do general Durival na Viçação Férrea Paranaense de começo ao fim? Mas, surram-se os meus amigos, o general Durival sustenta o cargo... porque pelo mesmo estranho deputado que o infamara e ao sr. Joppert. O sr. Jurandir outros seus predecessores indolentes ao governo, ocioso vendido ao governo, lá gravemente acusara e o dera, o prestígio que dizia

o País, na recordação de
foi o governo Dutra, ho-
uma campanha de im-
procura consagrá-lo como
de um democrata exempli-
padrão de moralidade ac-
trelat.

...rindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul; no grau de Oficial nos Srs. Jacqueline Louf e Luiz F. de Azevedo, clausal geral da França no Rio de Janeiro. Jean Siro, professor catedrático da Faculdade de Direito de Paris, e Oliver Mont, engenheiro naval e membro do Conselho de Administração do "Credit Lyonnais"; no grau de Cavaleiro, a sra. Dona Kátie Miller de Washington, e a sr. Pierre Berrut.

...o desenho e a fabricação de armas nucleares tropecou forte oposição no Congresso.

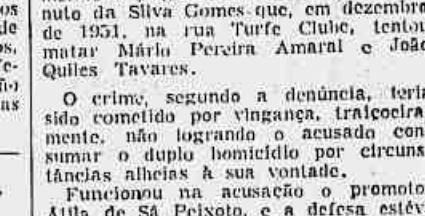
Até agora, os pedidos para que se permitisse a utilização de dados sobre o desenvolvimento de armas atômicas, haviam sido em que não se divulgava a forma por elas fabricadas.

A diferença entre um cristão e um ateu é, entre a atitude de uma pessoa e a de uma coisa. A diferença entre um cristão e um ateu é, entre a atitude de uma pessoa e a de uma coisa.

10

10

**Condenado a 10 anos de
reclusão**



ACIONAL

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

"A ÚLTIMA SENTENÇA"

MARIO BONNARD, um dos mais antigos militantes do cine italiano, ali se iniciou como coadjuvante e sua carreira direcional tem-se caracterizado por ser prolífica e sem traço criador. E' nessa ordem que se coloca "A Última Sentença", obediente a todas as regras do melodrama lacrimogênico, encontrado em certa literatura novecentista. E, hoje, em novelas que revisitas para espíritos simplórios super-desdobram em capítulos, cujo destino, não raro, é o rádio-teatro.

Mais uma vez, o "back-ground" da intriga — uma história de amor paterno — é o ambiente forçado, a vida e o amor, desta vez, atua com o brilho que parecia ter perdido. Letitina perfeita, atraente, sugestiva, através de uma diáscem por cento César Ladeira, isto é, única.

Ao que consta, a Rádio Mundial estará no ar ainda este mês. E já se sabe que um programa será lançado, com certeza: o "Chá das três", com Luis de Carvalho. Não se fala de novidade. Enfim, tendo o Luis de Carvalho obtido recentemente em concurso, o título de o maior construtor do rádio, é possível que leve em mira alcançar vitórias mais lisonjeiras, títulos mais honrosos e interessantes.

Queremos, entretanto, esperar que a Rádio Mundial não se prenda a atrações vulgares, como as que sobram nas demais estações comerciais. Programas inéditos, bem escritos, bem montados — eis a solução para uma emissora que renasce com tradições do passado.

Vermos tudo isso, em futuro próximo. A esperança...
Mag.

DOIS ASPECTOS

GENOLINO AMADO sempre teve César Ladeira como seu melhor intérprete, nas "crônicas da cidade", escritas para a Nacional. Uma das últimas, irradiadas nesta semana apresentava como tema uma determinação do Serviço de Tráfego, estabelecendo a chamada "linha única" para algumas ruas de Botafogo: Matriz, dona Mariana, Palmeiras. Genolino Amado, abordando o assunto com aquele seu estilo radiônico de delicado e inconfundível, lamentou que o progresso chegasse a certas transversais de Botafogo, que suzinha ainda transquilas e doces como no seu tempo de estudante que fodia versos, e olhava as mocinhas janelas com um olhar de quem acreditava, na vida e no amor. Bonita crônica! César Ladeira, desta vez, atua com o brilho que parecia ter perdido. Letitina perfeita, atraente, sugestiva, através de uma diáscem por cento César Ladeira, isto é, única.

Ao que consta, a Rádio Mundial estará no ar ainda este mês. E já se sabe que um programa será lançado, com certeza: o "Chá das três", com Luis de Carvalho. Não se fala de novidade. Enfim, tendo o Luis de Carvalho obtido recentemente em concurso, o título de o maior construtor do rádio, é possível que leve em mira alcançar vitórias mais lisonjeiras, títulos mais honrosos e interessantes.

Queremos, entretanto, esperar que a Rádio Mundial não se prenda a atrações vulgares, como as que sobram nas demais estações comerciais. Programas inéditos, bem escritos, bem montados — eis a solução para uma emissora que renasce com tradições do passado.

Vermos tudo isso, em futuro próximo. A esperança...
Mag.

Pelos Estudos

Hoje, às 16h 30m, na Rádio Mundial, será transmitido o programa "Pelos Estudos", organizado e redigido por Aluizio Rocha.

Galvão Peixoto selecionou para o mês de junho as seguintes obras, que serão irradiadas nas seguintes horas: "Obras completas", da PRA-2, sempre aos domingos, às 17 horas; dia 6: "A Ilha mágica", de Mozart; dia 13: "Guilherme Tell", de Rossini; dia 20: "A carreira do libertino", de Stravinsky; em primeira audição no Brasil, dia 27: "Carmen", de Bizet.

Além de "Música para a juventude", e o "Colégio do ar" (diariamente de 7 às 9 horas), a Rádio Mundial da Educação, com apresentação de programas especiais em cooperação com a Associação de Imprensa Infância, e a União Metropolitana de Estudantes, e a "Revista do Estudante", de 14 horas. Essas audições, que são organizadas e apresentadas pelos próprios jovens das duas con-

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)
10 horas — Língua portuguesa. 10.30 — Concerto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almoço. 13.15 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Falando de cinema. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Itinerário das artes plásticas. 15.30 — Música de balada. 16 — Sons instrumentais. 16.30 — Vespertino sinfônico (gravado). 18.30 — Rádio jornal estudantil. 18.45 — Música para o jantar. 20 — Concerto à música. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Intermezzo musical. 21.30 — Recital-concerto. 22.30 — Atualidades brasileiras. 23.35 — Intelectual.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PUB-5 — 1.400 KCS)
10 horas — Hora do lar. 10.55 — Atividades da Prefeitura. — Este programa lhe pertence. 11.55 — Atividades da Prefeitura. 12.55 — Atividades da Prefeitura. — Metólicas em solos. 13.30 — Rádio escola. 13.45 — Festa do pen-

RÁDIO GLOBO (PRE-3 — 1.060 KCS)
18 horas — Ave-Maria. 18.15 — Son-
Aluizio Rocha. 18.35 — Cine rádio
jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 —
Tribuna da família. 20.20 — O tempo
para a música. 20.30 — Novidades long play.
21 — Sucesso da semana. Rádio re-
conclui na 3.ª pág., 2.ª seção

OS DISCÍPULOS apreciadores da música orquestral popular, gênero que o rádio americano elevou a uma categoria especial com os arranjos de Morton Gould, André Kostelanetz, Paul Whiteman, Sigmund Kruston, entre os mais notáveis, não precisam invejar as de música clássica no que diz respeito à alta fidelidade das gravações. Embora não oferecendo as mesmas possibilidades de sonoridade, pois é muito menor a massa sonora, esta mais fácil obter-se resultados mais brilhantes no que diz respeito à reprodução do timbre dos instrumentos — a sensação de sua "presença" — efeito que não fica estagnado o emprego de um artifício: a câmara de eco.

Em certos casos é procedente a objeção dos puristas quanto ao excesso de sonoridade, sendo

mesmo de volume, que se nota na reprodução das cordas e na-
que possuem o seu plano superior ao que realmente possuam na audição ao vivo.
Mas, nestas áreas do sofisticado, não é propriamente o efeito artificial que se procura. O que se quer, na maioria dos casos, é satisfazer mais ao "ouvinte" que possui um aparelho de reprodução de alta fidelidade e não

AVENTURAS DE ANINHA



A FAMÍLIA SILVA



«Senhora dos Afogados»

MAS é preciso contar-se ao público, que não foi nem irá ao Municipal, ver "Senhora dos Afogados", o que fazem os personagens da nova tragédia de Nelson Rodrigues, sempre falando em morte e sexo, partes do corpo e roupas íntimas.

Misael, juiz, tivera uma amante — mulher do cas — e dela um filho. No dia de casar-se com Eduarda, a namorada insiste em deixar-se no que vai ser o leito nupcial. Misael mata a amante a machado. A mãe do juiz enlouquece. Do casamento de Misael e Eduarda resultam um filho e três filhas. Duas destas são mortas, afogadas, pela terceira, Moema. Desnove anos depois do seu crime, que ficou impune, Misael é homenageado como desafiante pelas suspeitas do crime, que ainda perduram e recaem sobre ele! Moema está noiva, justamente do filho de Misael, Eduarda, mãe de Moema, apaixonou-se por esse noivo, que quer rir a mãe assassinada. Paulo, filho de Misael e Eduarda, mata o rapaz. E suicida-se, afogando-se. Misael, novamente, com um machado, mata Eduarda, decapitando-lhe as mãos. Moema deixa de alimentar a arde, louca há dezesseis anos, e a velha morte de inanição. Misael morre também — sem precisar que o matou. Moema é a única que resta.

Toda a ação é acompanhada por um coro — quatro vizinhos — o qual, em certo momento, às voltas com choros e gritos, anuncia, como a platéia fazia mentalmente: "vai haver mais um defunto aqui". Há defuntos sucessivos e abundantes, incestuosos, tarados, melodramáticos, poetas, também, pois afinal o autor tem talento, embora moribundo.

A passagem do tempo da peça vai do noite de um dia à tarde do dia seguinte, período durante o qual morrem, como se viu, por motivos acasais, seis pessoas, de três gerações, inclusive a velha louca, que, forte e rija, à noite, na tarde imediata é dada como inane e extinta por falta de alimento há vários dias.

Para encenar e representar o novo caso teatralógico de Nelson Rodrigues, em forma do qual, por casuística, por altitude, por outras razões, se convencionou erguer monumentos de clogios, o Serviço Nacional do Teatro, faz o que nenhum empresário faria, porque nenhum público o ajudaria. Bibi Ferreira realiza um grande trabalho, como diretora. Santa Rosa monta cenários belíssimos, mobiliza-se um elenco de primeira ordem, ao qual se dirigiram conscientemente, e só a ele, os aplausos da grande maioria. Nathalia Timberg (Eduarda), Wanda Marchetti (fada), Sônia Oliveira (Moema), Carlos Melo (Paulo), Ribeiro Fortes (Misael), Nairto Lanza (noivo), foram excelentes intérpretes. E o elenco continua mais, em papéis mais simples: Dêa Costa (madame), Ferreira Maia (Sabão), Magalhães Graça (vendedor de pentes), e Celina Silva, Waldir Maia, Elísio de Albuquerque, Walter Gonçalves (os vizinhos). E ainda um coro de mulheres, algumas do Conservatório Nacional de Teatro, tendo Maria Fernanda como solista. Registrem-se, ainda, os belos efeitos de luz, mencionando o nome do electricista Rubem Jardim Bandeira.

Que grande espetáculo seria se o original tivesse ideologia artística.
Anuncia o autor, no programa, que talvez "Senhora dos Afogados" faça sofrer, sentença que teatro é desesperto, inigreja que o espectador crispasse na cadeira. Coisa nenhuma. Ante o demasiado falso, o sujeito, não acontece isso. Tem até muitas coisas engraçadas, como a referida observação do coro, a notícia da morte da avó, as inocências, e, mais do que tudo, a pretensão de estar-se apresentando a maior maravilha teatral do mundo. Repito, isso é de achar graça, e acredito que quem não se revoltou, tendo bastante senso do humor, pode ter sofrido a perda de tempo, mas se divertiu e, isto sim, admirou bastante o espetáculo, do ponto de vista plástico, que independe do autor.

José Maria de Abreu, Segunda-feira, estréia no República

A parte musical da revista "E" sopra no mês está entregue ao maestro e apresentador José Maria de Abreu. Na peça de um só personagem, de Maria Vanderlei Meneses, "A cartomante", esta comédia foi encenada sábado último. Abreu, no mês, estréia no dia 11, no República.

"Antígona", no Instituto Lafayette

Hoje, às 20 horas, no Instituto Lafayette, os grupos Moscovite e Teatro da Coruja encenam a peça "Antígona", de Sófocles, em tradução de Pascoal Carlos Magno. Direção de J. Kossowski. Música de Edino Krieger, cenários de Paulo Penafim.

No Mundo dos DISCOS

"BLAC MAGIC" E OUTRAS MAGIAS

Aluizio Rocha

gosta de música clássica, do que propunha-se a fazer a arte...
"Black Magic" ("Magia Negra"), da Columbia, contém oito faixas, gravadas pela Orquestra de André Kostelanetz, com a participação de um conjunto de "audifil" uma oportunidade de apreciação de todos os recursos e possibilidades de seu amplificador, equilibrador e outros petrechos que, quando devidamente ajusta-

Por Brandon Walsh



Por George Smith e Senhora



TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulher do diabo — 16, 20 e 22.
DE BALSO (27-1037) — Sua Excelência em 20 fases — 21.
DULCINA (22-5781) — Uca- uca viva — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-5216) — Doll Face — 20 e 22.
GLÓRIA (22-9114) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JADEL (27-5712) — Mulheres — 20 e 22.
MADURERA — O negócio é ganhar — 21.
MUNICIPAL (22-2880) — As casacas solteiras — 16 e 21.
RECREIO (22-8164) — As urnas vão rolar — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Dona Nepa — 16, 20 e 22.
SEKADOR (22-6412) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEQUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shaw e Joe D. Pitou.
BILLY (47-1747) — Variedades — 21.
ANDAS (27-0521) — Variedades — 21.
CASABLANCA (22-1783) — Satã dirige o espetáculo — 21.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 21.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 21.
COPACABANA PALACE (27-0020) — União Normal — 21.
DRINK DALLA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hrs.
MOBART (37-0055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0044) — Clariis em fa — 21.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Sua Majestade, o amor — 1.
NIGHT CLUB METRO — Variedades — 21.
PLAZA COPACABANA (27-1870) — Trio Astor — 1.
RINCO (27-1870) — Variedades — 21.
STUD DO TEO (22-2438) — Variedades — 21.
TRES BES — Tapete mágico — 1.
VOGUE (37-3831) — Salsa • Louis • Colle — 21.

CINEMAS

Cineclândia
CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e contos.
IMPERIO (22-9319) — Amores de apaches.
METRO-PASSEIO (22-6190) — Nunca me deixes ir.
OCEANO (22-1506) — Senda do crime.
PALACIO (22-0038) — Almoço sagrado.
PATHE (22-5786) — Conquista de amor.
PLAZA (22-1007) — Fronteira da crueldade.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Páscua de sangue.
VITÓRIA — Amor e fogo.

Centro
CENTENARIO (42-5433) — Canto do mar.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e contos, Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-5012) — Fronteira da crueldade.
FLORIANO — Veludo da aventura.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Divina intuição.
IBIS (42-0768) — Senda do crime.
LAPA (22-2543) — Ao sul de Páscua.
MARROCOS (22-7570) — Turbilhão.
MEM DE SA' (42-2222) — Ao sul de Sumatra.
OLIMPIA — Maria Cristina.
POPULAR — Última sentença.
PRESIDENTE — Fronteira da crueldade.
PRÍMOR (41-6651) — Fronteira da crueldade.
RIO BRANCO (41-1020) — Francis na Academia.
S. JOSE (42-0502) — Páscua de sangue.

Zona Sul

ALASKA — Cadeleiro das Árbitas.
ALVORADA (27-2936) — Mosqueteiro do mar.
ART-PALACIO (37-9443) — Páscua de sangue.
ASTORIA (47-0105) — Fronteira da crueldade.
AZTECA — Última sentença.
BOTAFOGO — Divina intuição.
CARUSO COPACABANA — Última sentença.
COPACABANA (47-2503) — Amores de apaches.
DOLBY (Bar Alhino) (37-2589) — Era uma vez dois valentes.
FLORÉSTIA (26-8257) — Turbilo.
HAXEM (47-3586) — Ao sul de Sumatra.
LEHON — Divina intuição.
METRO — COPACABANA (37-9797) — Amores.
MIRAMAR — Senda do crime.
NACIONAL — Última sentença.
NIRAXA (47-2503) — Asas de fogo.
POLITEAMA (25-1143) — Pirata sangrento.
RIAN (47-1144) — Asas de fogo.
RITZ (37-7224) — Fronteira da crueldade.
ROYAL (27-3245) — Senda do crime.
ROYAL — Desenhos, jornais, contos.
S. LUIS (25-7570) — Senda do crime.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Amores de apaches.
CARHUCA (28-5178) — Asas de fogo.
METRO-TURIA (48-8540) — Nunca me deixes ir.
OLIMPA (48-1032) — Fronteira da crueldade.
TIJUCA (45-4518) — Fantasma por acaso.

Outros Bairros
AROLICAO — Jornada cruel.
AVENIDA (48-1667) — Senhora inocência.
BANDIEIRA (28-7575) — Minha espada, minha lei.
CATUMBI (22-3881) — Contra todas as bandeiras.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — O filho de Ali-Babá.
FLUMINENSE (28-1404) — Última sentença.
GRAJAU (38-1311) — O homem dos papagaios.
HADDON LORO — Fronteira da crueldade.
MADRID — Senda do crime.
MARACANA (48-1910) — Ao sul de Sumatra.
MARIAHA — Filadelfia da Califórnia.
METRO METRO — Terra sem lei.
SANTA ALICE — Senda do crime.
SANTA RITA (28-2270) — Turbilo.
S. CRISTÓVÃO (28-4922) — Prisioneiros da Mongólia.
VELO (48-1281) — Fetiche negro.
VILA ISABEL (38-1310) — Pirata sangrento.

Subúrbios da Central

ALFA (28-5215) — Pantera negra.
BANDEIRANTE (29-3762) — O mundo em seus braços.
BARRERA — Amor por amor.
BELMAR — Ao sul de Sumatra.
BENTO RIBEIRO — Terra do inferno.
BORJA REIS (29-4281) — O filho do Trem-Treme.
CACHAMBI — Rica, moça e bonita.
COLÍLIO NETO (28-5753) — Última sentença.
COSMOS — Vingança do Azule Negro.
EDISON — Semelhante.
GUARACI — Páscua de sangue.
JAVIAL — Volta ao passado.
IMPERATOR — Última sentença.
IRARA — Sinal Moca.
MADUREIRA (29-5733) — Jornada cruel.

Subúrbios da Leopoldina

BOM-ALHEM (20-102) — O mundo em seus braços.
BRAS DE PENA — Ao sul de Sumatra.
CENTRAL — Conquista de apaches.
MAIA — Conquista de apaches.
RIBEIRÃO — Conquista de apaches.
SANTA CECÍLIA — Onde impera a justiça.
SANTA HELENA (20-2666) — Também os distantes.
S. PEDRO — Última sentença.
GUARANI — Conquista de apaches.
JARDIM — Aventura do Mississippi.
DUQUE DE CAXIAS — Brasil — Outro escarlate.
CANIAS — Outro dos piratas.
PAZ — Asas de fogo.
POPULAR — Senda do crime.

Nilópolis

IMPERIAL — Mar cruel.
NILÓPOLIS — Uma canção e um beijo.
NOVA IGUAÇU — Ao sul de Sumatra.
IGUAÇU — Niterói.
DOAVENTURA (38-7) — O mistério da torre e castelo.
BRASIL (4714) — Ainda há sol em minha vida.
CASINHO (4523) — A última sentença.
CENTRAL (3807) — Asas de fogo.
EDEN (Fechado para obras).
IPARAI (3216) — História do mar.
MARIANA (20-255) — Jesse James.
NAXCI (8015) — Fundação da Califórnia.
NEWY (22-6767) — Império dos malvados.
ODEON (22-707) — Senda do crime.
PALACE (6255) — História de três amores.
PARA TODOS (22-444) — Vinho, mulheres e música e uma aventura perigosa.
PARISO (3714) — O 13.º homem.
RIO BRANCO (20-334) — Capitão Hood e os valentes também correm.
S. JORGE (4521) — Vingança do apache.
S. JOSE (3807) — História do mar.
SANTA ROSA (21-501) — Mosqueteiros do mar.
VITÓRIA (5772) — Spartaco.

Petrópolis

BIGARRA — Senda do crime.
CAPITÓLIO — Senda do crime.
D. PEDRO (3400) — Divina intuição.
ESPERANÇO — Francis na Academia.
IMPERADOR — Agente de seguros.
PETERBOLS — Amores de apaches.
SANTA TERESA — Pânico.

Queimados

SÃO MATEUS — São João de Meriti.
GLÓRIA — História de nascer.
TRÊS RIOS — Mulheres em perigo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de que o público seja mal informado.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

NÃO É AINDA A VELHICE...

Essa crença, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Exite essa velhice precoce, tomando Gotas Dinâmicas, que lhe restituirão a alegria de viver, Gotas Dinâmicas são o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens e mulheres saudáveis! Gotas Dinâmicas não têm contra-indicação e vendem-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso, à Caixa Postal 4101 — Rio.

Viva Impulsivamente

Desde quando você externa o que realmente sente? Muitas vezes escondemos o amor ou o riso, nosso temor e raiva... e no entanto são essas emoções primitivas que dão à vida o seu sentido. Em Seleções de junho você encontrará, além desse notável artigo de Ardis Whitman, 29 outros de profundo interesse humano e o resumo de um ótimo livro: "Meu Coração Está no México". Adquiria ainda hoje o seu exemplar de Seleções de junho. A venda em todas as bancas de jornais.

Gente de Cinema

Roberto Rossellini, o conhecido e infatigável diretor cinematográfico italiano, escolheu, nesta capital, os atores e atrizes que deverão tomar parte na apresentação de "Jennie au bucher", no Stoll Theatre. Já se sabe que Ingrid Bergman, a grande artista sueca esposa do diretor, será Joana D'Arc. A adaptação do texto de Paul Claudel foi feita por Dennis Arundel.

O ator norte-americano Bruce Cabot, conhecido e infatigável ator de cinema, está atualmente na Itália, onde deverá dirigir alguns filmes. Isso, ao menos, foi o que o veterano ator de Hollywood declarou à imprensa italiana, por ocasião da sua recente estada em Nápoles.

A Documenta-Film, de Roma, anuncia que acaba de contratar o ator norte-americano Mel Ferrer, o intérprete de "Lull" e de "Os cavalheiros da Via Redonda", para a adaptação de "Lull", o filme em que o diretor de "Lull" dirigirá dentro em breve, levando para a tela o romance "La madre", de Grazia Deledda, a escritora italiana que venceu o prêmio Nobel em 1927.

William Holden — Está marcada para a próxima semana a apresentação de "O Inferno" no 17.º na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Ritz, Colonial, Primor, Il Lobo e Musical. Trata-se de um filme que se inicia como drama e se desenvolve como comédia. Isto é: a história se passa num campo de concentração, com os seus prisioneiros procurando refugio-se no humor, como forma de resistência psicológica à situação em que se encontram. E assim, a par de momentos de grande intensidade dramática, fluem cenas que provocam ruidosos comentários. Billy Wilder, o produtor-diretor de "O Inferno", escolheu para interpretar esse filme o ator William Holden (cabele o "Oscar" correspondente ao "melhor ator do ano"), acompanhado por Don Taylor e Otto Preminger.

Garoto-Prodígio em Devoção de Assassino

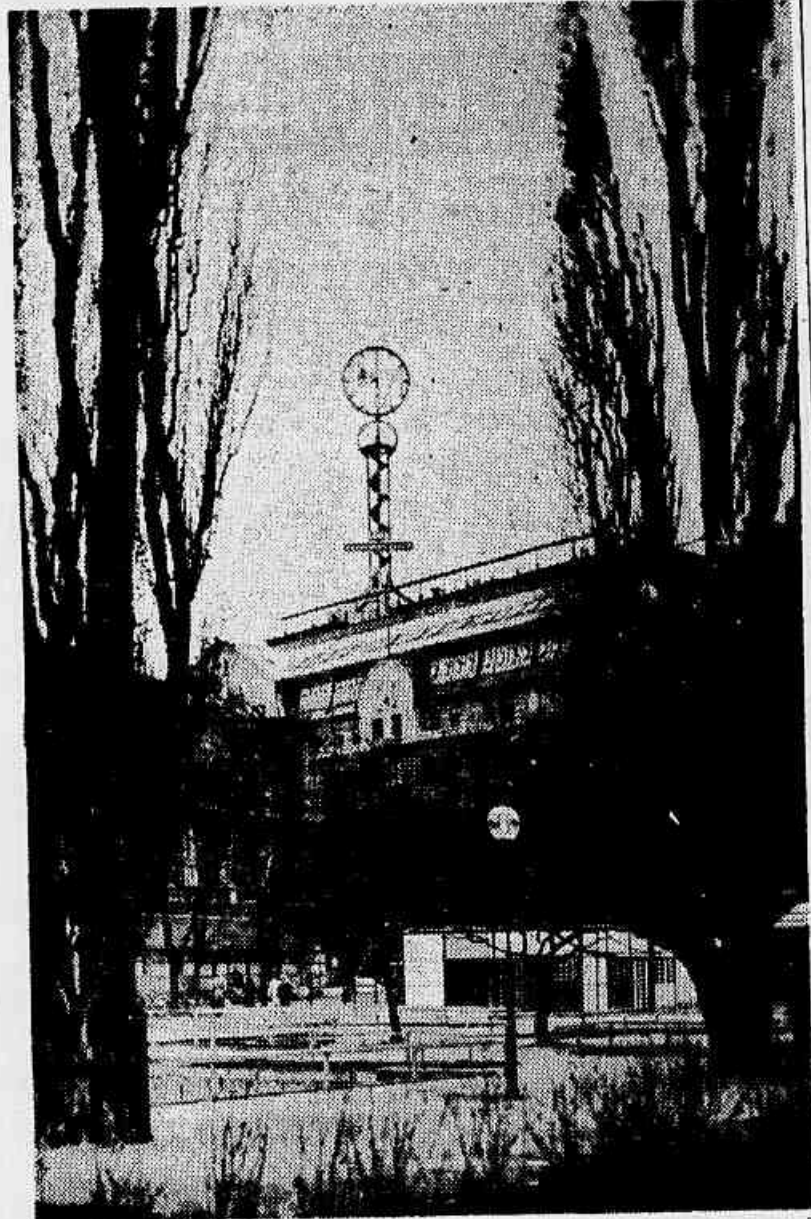
"Devoção de Assassino" reúne Dirk Bogarde, Jan Whiteley, o erótico prodígio e Elizabeth Sellars. "Devoção de Assassino" filme-drama da Universal Internacional estará a partir de segunda-feira nos cinemas: Inglo-Rox, Madrid, Abolição, Odeon (Niterói).

RAY MILLAND, ator que vem nos ao lado de Jane Wyman e Aldo Ray na comédia musical da Columbia "A Meia-Noite do Amor".

Tratamento das doenças ano-
retais, das colites, e reto-
colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem
operação.

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 11
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Ar. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ag.
do Jornal do Brasil, Remetemos para o interior, pelo Reembolso.



MAIOR RELÓGIO ROTATIVO DA EUROPA — O gigantesco relógio rotativo que anuncia a maior loja de departamento de Estocolmo, a Nordiska Kompaniet (NK), anteriormente montado na torre telefônica de 65 anos de existência, da qual desmontaram quando a torre foi destruída depois de um incêndio, há cerca de um ano atrás, fez a sua transição para a atual localização. Este relógio característico de Estocolmo, o maior relógio rotativo da Europa, foi agora colocado sobre uma varanda de concreto, de 65 pés, no telhado da NK, sendo visível de longa distância. Este relógio pesa 30 toneladas e tem 23 pés de diâmetro. — (Foto BISI).

SANTIFICAÇÃO DE PIO X

Robert M. Jackson

(Da U. P. na Cidade do Vaticano para o "Diário de Notícias")

GIUSEPPE SARTO, que uma vez pediu humildemente continuar como sacerdote de aldeia, converteu-se no Santo Pio X, numa majestosa cerimônia realizada na Piazza San Pietro. Calcula-se que 350 mil pessoas, inclusive o maior número de peregrinos estrangeiros até agora reunidos em Roma, viram o Papa Pio XII exaltar Pio X, elevando-o à mais alta honra da Igreja Católica. Eram exatamente 18h46m, hora da Itália, quando Pio XII proclamou Pio X santo. Pio X tornou-se também o primeiro pontífice canonizado nos últimos 242 anos.

O gigantesco sino-mestre de bronze da Basílica de S. Pedro dobrou em mensagem de felicitação aos 425 milhões de católicos do mundo inteiro, quando o Papa Pio XII formulou em latim e de seu trono de ouro esta proclamação: «Pela honra da Santíssima Trindade, pela exaltação da fé católica e por Nosso Senhor Jesus Cristo, dos benditos Apóstolos Pedro e Paulo e por nossa própria autoridade, decretamos e declaramos santo e inscrevemos no livro dos Santos o bençoadito Papa Pio X e ordenamos que sua memória seja recordada com piedosa devoção, na Igreja Universal, a 20 de agosto e todos os anos vindouros».

Foi a 20 de agosto de 1914 que Pio X morreu, na idade de 80

anos, transido de dor porque não pôde impedir a deflagração da primeira guerra mundial. Ele fez bispo o atual Papa Pio XII, que, em solene cerimônia, manifestou o anelo de que o espírito do novo santo penetre nos salões das conferências das Nações, a fim de contribuir e deslutar para sempre o temor aos cataclismos.

Pio XII invocou diretamente o novo santo para implorar-lhe que seja dado a este mundo conturbado o privilégio de presenciar o triunfo de uma paz que signifique a harmonia entre as nações.

A praça de São Pedro e seus acessos estavam repletos de gente que, quando apareceu o Santo Padre, conduzido no trono de ouro, prorromperam em vivas ao Papa.

Era impressionante o aspecto da praça e adjacências, atestadas de pessoas desde horas antes da cerimônia, sem que ninguém pensasse em afastar-se apesar da situação pouco cômoda e do forte sol. Confundidos na multidão, encontravam-se os peregrinos vindos de outras terras e cujo número se calcula em 70.000.

Sentado em seu trono de ouro, Pio XII iniciou a canonização às 18h27m, em meio a uma chuva de flores. Enquanto doavam os sinos da Catedral de São Pedro, abriu-se um véu de seda sobre o trono do Sumo Pontífice, para aparecer um retrato magnífico de São Pio X.

Rica em cor, esplêndida em ritual e solene na fé, a cerimônia de canonização é o ponto culminante do Ano Mariano e ao mesmo tempo o reconhecimento fundamental do reinado de Pio XII, que já dura 15 anos.

Os restos mortais do novo Santo estiveram na capela da apresentação, dentro da Basílica de São Pedro. Foram expostos num ataúde de cristal, tendo o rosto coberto com uma máscara de prata e o corpo envolto em alvas mantas bordadas com uma capa de ouro e rodada de arminho.

Os restos sagrados foram levados ao altar papal da Basílica, onde Pio XII oficiou missa. A tarde, foram conduzidos em carruagem puxada por seis cavalos brancos à Basílica de Santa Maria Maior, a maior igreja consagrada à Virgem Maria.

Giuseppe Sarto, o novo Santo, foi filho de um carteiro e, quando criança, tinha que caminhar diariamente 15 quilômetros descalço, para ir ao colégio. Já sacerdote, sua humildade o fez não querer ser jamais um bispo, muito menos cardeal ou Papa, porém foi tudo isto e de tão alta hierarquia que mereceu a canonização.

Política Internacional

Problema decisivo no sudeste da Ásia

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NUMA de suas mais recentes conferências de imprensa, o sr. Dulles observou que, embora o sudeste da Ásia fosse uma região onde as condições para se operar eram extremamente difíceis, ele não dizia que essas dificuldades fossem insuperáveis, o que é verdade. A melhor perspectiva que se oferece para contornar as dificuldades é estimá-las com objetividade e lucidez. Porque, embora haja limites para as possibilidades de ação do nosso país naquela parte do mundo, muito poderemos conseguir se chegarmos a uma estimativa correta da situação, se estivermos bem cientes da realidade dos fatos e subermos o que estamos fazendo.

Tal estimativa não é fácil, porque, numa medida quase sem paralelo nos tempos modernos, a situação ali envolve uma bruma artificial de censura e propaganda. De qualquer maneira, temos de começar essa estimativa com os elementos de que dispomos. Um fato de máxima importância, que realmente chocamos, é que o sr. Dulles, nos esforços que envia no sentido de organizar um sistema de segurança coletiva no sudeste da Ásia, se vê diante de um problema que não surgiu nos outros dispositivos de segurança mútua, a que nos referimos em sua conferência de imprensa: o Tratado de Segurança do Atlântico Setentrional, o Tratado «Anzus», o Tratado das Filipinas e o Tratado do Rio de Janeiro. Estes são pactos de resistência à agressão armada por parte de uma potência estrangeira. A NATO é uma organização que se destina a oferecer resistência a um ataque armado, por parte da União Soviética, a qualquer dos seus membros. O Tratado «Anzus» e o das Filipinas foram celebrados com o objetivo de garantir a Austrália, a Nova Zelândia e as Filipinas, contra o ataque de um Japão armado, bem como contra um ataque armado de parte da União Soviética. O Tratado do Rio de Janeiro visa a resistência a um ataque empreendido por potência não-americana.

Todos estes pactos têm uma concepção comum e fundamental: dirigem-se contra a agressão externa. Nada dizem sobre insurreição, golpe de Estado, ou guerra civil. Garantem a inviolabilidade das fronteiras nacionais dos seus membros, mas não a segurança dos governos existentes.

No sudeste da Ásia, porém, o problema da agressão armada vinda de fora não constitui, esta vez, o problema grave. Creio que podemos acertadamente dizer que os Estados Unidos, graças às suas claras advertências e ao seu poder coercitivo, conseguiram tornar praticamente impossível a agressão armada externa. De qualquer maneira, embora não tenha havido defesas locais capazes de deter a China Vermelha, não têm havido intervenções armadas na Indochina, na Birmânia ou na Tailândia. Assim, pelo aspecto prático, não há necessidade de nenhum novo pacto, no sudeste da Ásia, para proporcionar-lhe a espécie de segurança que é garantida pela NATO e pelos tratados «Anzus», das Filipinas e do Rio de Janeiro. A garantia dada, está há muito tempo reconhecida, e é tão eficaz quanto o poder dos Estados Unidos. Nenhum pacto pode tornar essa garantia mais eficaz do que já é.

O verdadeiro problema, naturalmente, no sudeste da Ásia, não é o ataque armado vindo de fora, e sim, a rebelião interna. Não é problema que se preste prontamente a uma solução por meio de garantia militar coletiva. Creio que não incorrerem em erro ao afirmar que, a parte a Santa Aliança, após as guerras napoleônicas, não há, nos tempos modernos, exemplo de aliança militar dirigida contra o caráter interno dos governos existentes.

E' nesse ponto que reside a grande dificuldade em organizar-se ação coletiva no sudeste da Ásia. O problema ainda não resolvido, embora não seja necessariamente insolúvel, é definir, de modo que se tornem aceitáveis para muitas nações, as condições de intervenção que protejam contra insurreição interna os governos existentes.

Há, conforme apontou o sr. Dulles, outras dificuldades que se antepõem à formação de um pacto geral no Pacífico-Sul-asiático. Mas a dificuldade decisiva reside em que a verdadeira ameaça à segurança é representada pela revolução interna e não, como no caso dos nossos demais pactos de segurança, pela agressão armada vinda de fora.

Disse acima que os outros pactos silenciam sobre o problema da segurança interna. Mas isto não significa que o problema não exista em outras partes, ou que dele não se tenha tomado conhecimento. A segurança da Europa Ocidental tem sido grandemente reforçada contra a agressão externa pelos cometimentos britânicos e norte-americanos que decorrem da NATO, bem como pelo rearmamento de ambas as potências e tem sido reforçada contra insurreição interna capaz de provocar intervenção soviética, graças ao considerável aumento das forças à disposição dos governos francês e italiano.

Poder-se-ia conseguir algo semelhante no sudeste da Ásia? Quero dizer: poderia a autoridade dos governos existentes na Birmânia, na Tailândia e na Indonésia ficar reforçada por quaisquer medidas que os Estados Unidos adotassem? Estou seguro de que a resposta é a seguinte:

Isso só poderá ser conseguido se for pedida a nossa cooperação, como o foi na França e na Itália, nas Filipinas, na Austrália e na Nova Zelândia. Acreditamos não devemos contar com a iminência desse pedido se ele significar a organização de uma aliança militar, a qual não poderia ser neutra, no caso de uma guerra geral no Extremo Oriente.

Sabemos, com certeza, que a Índia, a Indonésia e a Birmânia não aderirão a essa espécie de aliança. Isso é princípio tão cardinal da política externa desses países como, durante 150 anos, a doutrina do não-envolvimento em alianças foi princípio da política externa norte-americana. Admitamos se a presença de forças simbólicas norte-americanas nos territórios de países asiáticos pequenos e fracos — que estão perto da China e longe dos Estados Unidos — aumentaria ou diminuiria a segurança deles?

Preocupações de um canadense temeroso da guerra

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

RECEBI carta de um canadense que não conheço pessoalmente, à qual juntava cópia de outra por ele dirigida, na mesma ocasião, a um influente membro do governo do seu país. Esta comunicação, que me chega de uma pessoa profundamente preocupada com as condições do mundo ocidental e provém daquele país amigo dos Estados Unidos, cujo destino está intimamente ligado ao nosso, para melhor ou para pior, confirma outras missivas que tenho recebido de países europeus, bem como de publicações recidas em jornais e publicações da Europa. Talvez por não ter sido escrita para ser publicada, essa carta é apenas mais franca. Alguns dos meus leitores não vão gostar dela, mas creio que já é tempo de tomarmos conhecimento das razões e outras partes do mundo livre, ao qual o nosso vizinho do norte pertence, e de maneira eminente.

«Durante as últimas semanas», escreve o meu correspondente a um membro do seu governo, «o meu estado preocupado, não com o que os Estados Unidos, como nação, possam fazer, e, sim, com o que uma meia dúzia de indivíduos colocados nas altas posições possam fazer. Nem o povo norte-americano nem o seu governo estão sedentos de guerra ou loucos por apertar o gatilho. O que me preocupa é, porém, a sua falta de objetivo nacional e unidade; a sua anarquia de atitudes e de atos, tanto no nível nacional como no internacional.

«Os adeptos de McCarthy não constituem, tais como os vejo, uma indicação da força desse senador, mas antes um índice da fraqueza dos que poderiam constitutivamente fazer-lhe oposição.

O que lhe dá importância é a espécie de vácuo em que ele opera. Os fráteis pronunciamentos do secretário de Estado Dulles não parecem representar vistas tão distintas, a opinião ponderada de um governo razoavelmente unido nem a expressão da vontade do povo. Nessas circunstâncias, uns poucos indivíduos frenéticos, obstinados ou desabridos, ambiciosos de alcançar as posições de controle, poderiam precipitar uma conflagração capaz de rapidamente ultrapassar-lhes a intenção ou o controle, envolvendo o mundo inteiro.

«Os Soviéticos e outros propagandistas do comunismo vêem ou pretendem ver uma conspiração de belicistas a dirigir os círculos internos dos negócios e do governo dos Estados Unidos. Não é isto o que vejo. A conspiração eficaz requer um sereno exame dos fatos, certa unidade de propósitos e um grau de compromisso e disciplina que não são muito visíveis ao sul das nossas fronteiras.

«O Canadá pouco terá a ganhar pregando ao seu inquieto, poderoso e dividido vizinho do sul.

«Penso que devíamos reiterar, de maneira cordial e amigável, com firmeza, que o Canadá não está disposto a envolver-se antecipadamente em qualquer ação que possa derivar das diversas atitudes e peculiares circunstâncias que prevalecem ao sul do Paralelo 49».

«Se é verdade que os danos inerentes à divisão do mundo ocidental são mais que evidentes, não é menos verdade que uma falsa aparência de unidade e a falta de uma advertência justa, feita com antecipação, de que nos

A minha opinião, seja qual for o valor que tenha, é que devíamos pedir aos próprios países da Ásia Meridional, e à Índia, que é, entre eles, a maior potência e a mais influente, que tomassem a iniciativa e comessem a definir as condições em que aceitaríamos e fariam uso do auxílio material norte-americano. Como o disse o senador Flanders, há poucos dias, num discurso muito sábio, o problema não pode ser resolvido enquanto não modificarmos «a nossa tendência para pensar em tais questões somente em termos de ação militar», porque isto «poderá ser fatal para o apoio aos nossos interesses nacionais».

O problema em que trabalha o sr. Dulles não é insolúvel, porque ainda não há razão para se acreditar que as nações livres da Ásia recusariam a nossa ajuda. Mas o começo da sabedoria, neste assunto, é compreendermos que as nações da Ásia terão suas condições; que elas não se lançarão incondicionalmente nos nossos braços e sob a nossa proteção; que elas não queriam nem poderão ser compelidas.

dissociamos da inépcia de qualquer diplomacia semelhante à máquina caça-insetos de Las Vegas, seriam pelo menos igualmente arriscadas. Enquanto esse generoso e impulsivo gigante não puder resolver, por si mesmo, o seu estado de perplexidade e reconquistar o seu equilíbrio num mundo espantosamente complexo e potencialmente explosivo, não pode um seu vizinho, vigilante e amigo, abster-se de, vez por outra, aplicar-lhe uma compressa de água fria à testa febril.

No momento, esforça-se o sr. Dulles por unir as nações ainda não comprometidas, antes se comprometam com a aliança russa, numa defesa comum e unificada do resto do sudeste da Ásia. Tenta fazê-lo em face de uma amarga derrota francesa, embora não ignominiosa, em Dien Bien Phu. Em Washington expressa-se a esperança de que a gravidade da situação na Indochina e o heroísmo da última resistência do general Christian De Castries inspirem e elevem o moral do povo francês.

Os correspondentes, escrevendo de Paris, relatam que antes se verificava um sentimento de amargura e desgosto com o governo, e a tendência para descobrir um bode expiatório. Um deles diz que, se a França tivesse, neste momento, um forte chefe, esse homem poderia uni-la. Mas não se vê sinal de tal homem, no horizonte.

Mas, haverá um líder forte no mundo livre? Que dizer dos Estados Unidos, dos quais tudo mais depende? Quem, no presente momento, pode alimentar esperança em firmeza de propósitos aqui?

Lamento ter de concordar com o quadro que o meu correspondente canadense pinta dos Estados Unidos, e de acrescentar explicitamente aquilo que está implícito em sua carta.

Nenhuma nação, por mais poderosa, rica e tecnologicamente adiantada, pode liderar as demais, se não for capaz de governar a si mesma. Uma administração que tenha medo de um punhado de homens de vontade e cujo presidente, para citar as palavras do sr. Truman, não em, e uma vez sequer, a verdade e a necessária autoridade em sua própria casa, não será aceita como líder pelas demais.

Se os franceses houvessem vencido na Indochina, isso teria sido aquele milagre que Paul Reynaud em vão invocou às vésperas da queda da França, em 1940. Porque a França não pode governar-se. E se os Estados Unidos puderem unir o mundo livre será outro milagre, porque o seu governo não pode unir-se dentro do próprio país. A liderança, como a caridade, começa em casa. O que é mais necessário, neste momento, é pôr ordem na nossa própria casa, para que as demais, cuja estabilidade depende da nossa, não se desmoronem.

Este país está se dando ao luxo de divertir-se com circo que não pode manter, nem é esta a primeira vez que uma potência mundial assim procede, provocando a sua trágica decomposição.

o que vai pelo MUNDO



1) — Em São Francisco da Califórnia, o sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café e um dos porta-vozes da indústria cafeeira, saboreia uma xícara da sua bebida predileta. O sr. Horácio Cintra Leite, que é brasileiro, está trabalhando no sentido de reunir todos os setores da indústria, para uma grande campanha, visando defender o café contra os ataques dos seus inimigos.



2) — Acaba de chegar a Nova York a cavaleiro argentino srta. Anna Becker, que há três anos a meio deixou seu país numa excursão de bom vontade à América do Norte, para retribuir a visita que um casal de texanos fez há tempos à Argentina. Sua primeira montaria perdeu-se nos Andes; a segunda, doada por Eva Peron, foi morta por um camião. Os dois cavalos, com que apareceu na foto, são presentes do ministro da Guerra do Peru. Anna Becker tentou continuar viagem até ao Canadá, donde então regressará a Buenos Aires por via marítima.



3) — Num campo de prisioneiros do Viet Minh, atrás das linhas vermelhas, soldados franceses aprisionados jogam xadrez. Esta foto está sendo distribuída pelos comunistas, para mostrar o bom trato dispensado a seus prisioneiros. Exame atento da fotografia revela, entretanto, pormenor significativo: nenhum dos cativos sorri...



4) — Na Cidade do Vaticano, durante a imponente cerimônia de canonização de Pio X, o Papa Pio XII é conduzido na «Sedia Gestatoria» para a Basílica de São Pedro. Durante o trajeto, o Sumo Pontífice abençoa a multidão. O atual Sumo Pontífice foi nomeado monarca pelo seu antecessor agora elevado à glória dos altares.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodoris

1000 PARA A BÓCA

BOCHECHO GARGAREJO COLUTORIO EMBOCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODORIS — INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA SUA BÓCA

LAS ODONTO-FARM. IODORIS LTDA. RUA BARKO DE ITAMBÉ, 11 — RIO

ÁGUA MINERAL

IODETA DA IPADUA

ÚNICA NA AMÉRICA DO SUL

CORACÃO PRESSÃO ARTERIAL REUMATISMO

ALCALINA, HICARBO, NATADA, IODADA

Pedidos pelos

tel.: 22-8350 — 43-4198 • 43-3775.

A GUERRA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Walter Parkes e Ralph Lane



SE A INDÓCHINA FOR TOMADA PELOS VERMELHOS, A MALÁIA, A BIRMÂNIA, INDONÉSIA E TALVEZ AS FILIPINAS SERÃO PRESAS FÁCIL. OS JAPONESES EM 1941 USARAM A ÍNDIA-CHINA COMO TRAMPOLIM. A ÁSIA DO SUDESTE, PRODUTORA DE ARROZ, BORRACHA, ESTÂNIKO E OUTRAS MATÉRIAS PRIMAS CRÍTICAS.



OS COMUNISTAS CHINESES — E OS RUSSOS, ATRÁS DELES — ESTÃO QUE-RENDO A INDÓCHINA, DUAS VEZES MAIOR QUE A FRANÇA. A INDÓCHINA, É COLÔNIA FRANCESA DESDE O COMEÇO DO SÉCULO XIX. É IMPORTANTE PARA AS NAÇÕES LIVRES, PORQUE É A CHAVE PARA TODA A SU-DESTE DA ÁSIA.

MANDEPUR NYRZA SÁCARA FANTASMAS ELIMINATÓRIAS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras -- Montarias oficiais e cotações -- Nossas informações e o programa em revista -- Os apontamentos de ontem -- Favoritos e azares



MENGO — (J. Tinoco) o maior favorito da corrida de quinta-feira que vingou

O "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" e sua significação

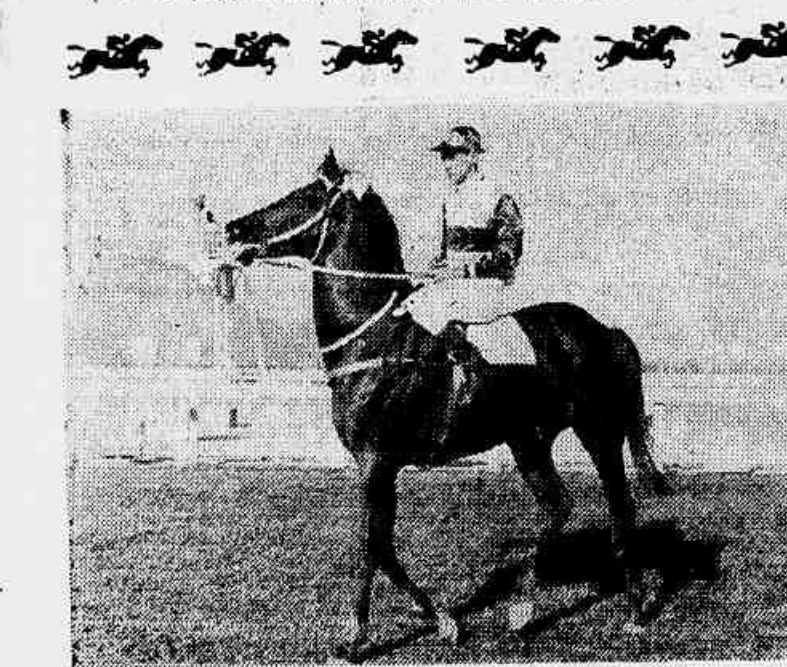
Será disputado, amanhã, na distância de 2.400 metros, com a dotação de Cr\$ 1.000.000,00 o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tripla-corona.

Esta prova, cuja projeção em nosso turf é desnecessário frisar, é destinada aos animais de três anos, nascidos e criados em terras nacionais. O seu campo reúne, anualmente, os melhores produtos nascidos nos estabelecimentos de criação do país, tornando-se, portanto, uma carreira de maior expressão dentro do âmbito da criação do puro-sangue indigena.

Os maiores êxitos alcançados em história do país são com: MOSSORO, primeiro ganhador do "Grande Prêmio Brasil"; HELIAN, duas vezes ganhador dessa prova; FUNNY BOY, JAMUNDA, TALLEZ, CROIAN, EVER-READY, FONTAINE e PLATINA, firmaram o seu prestígio nessa carreira que, encerrando a tarde de domingo, na Gávea, faz parte das três provas da tripla-corona.

As montarias oficiais para a grande prova de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são as seguintes:

	QUILOS
1 — RETIRO, J. Marchant	55
2 — JOIOSA, E. Castillo	53
3 — PEKIM, D. P. Silva	53
4 — STRONBOLI, F. Irgoyen	55
5 — HERCULES, O. Ulloa	55
6 — CONQUEROR, U. Cunha	55
7 — MISTER RIO, G. Silva	55
8 — MISTER GURI, J. Tinoco	55



DOM ROBERTO — (H. Lima) que conseguiu notoriedade na Gávea

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido com as montarias oficiais é o seguinte:

1º PAREO — As 13h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 EMBUQUI, A. Araújo	3 56 35
2-2 ESPERIDÃO, R. Urbina	3 56 35
3-3 BOM GALOPE, Greme Junior	3 56 35
4-4 FRANKIA, D. P. Silva	3 56 35
5-5 VISIONÁRIO, A. G. Silva	3 56 35
6-6 FOGO, X. N.	3 56 35
7-7 ILUSTRADO, H. Lima	3 56 35
8-8 GANDU, A. Cardoso	3 56 35
9-9 RIO REAL, U. Cunha	3 56 35
10-10 TABAREU, L. Domingues	3 56 35
11-11 CAPITÃO MOZART, B. Cruz	3 56 35
12-12 AUGURA, M. Martins	3 56 35
2º PAREO — As 14h15m. — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00. — (Pista de grama).	
1-1 MANDEPUR, U. Cunha	7 54 30
2-2 HARGITA, P. Delgado	7 54 30
3-3 SARANA, E. Castillo	7 54 30
4-4 LABELLE, A. G. Silva	7 54 30
5-5 LA MOLI, J. Tinoco	7 54 30
6-6 HARELLA, S. Barboza	7 54 30
7-7 SUNDREW, J. Martins	7 54 30
8-8 FRANKNESS, V. Oliveira	7 54 30
9-9 FAME, B. Cruz	7 54 30
3º PAREO — As 14h35m. — 1.900 metros — Cr\$ 42.000,00.	
1-1 KANTAR, P. Tavares	5 52 25
2-2 SARILHO, G. Silva	5 52 25
3-3 MON PETIT, O. Ulloa	5 52 25
4-4 COMANDULO, A. Araújo	5 52 25
5-5 DICK POWELL, Greme Junior	5 52 25
6-6 PANDEIRO, A. G. Silva	5 52 25
7-7 MONT VERNON, A. Rosa	5 52 25
8-8 COLEIRO, F. Castillo	5 52 25
4º PAREO — As 15h00m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 ORESTES, A. Araújo	7 52 22
2-2 LITRADO, G. Almeida	7 52 22
3-3 REUNO, Greme Junior	7 52 22
4-4 IPORAN, não corre	7 52 22
5-5 SIBELIUS, D. Moreira	7 52 22
6-6 GANGORRA, J. Tinoco	7 52 22
7-7 HOLSTURIA, P. Pinheiro	7 52 22
8-8 PADUA, G. Silva	7 52 22
9-9 ROBERTO, J. Martins	7 52 22
10-10 WELCOMIE, A. G. Silva	7 52 22
5º PAREO — As 15h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00.	
1-1 STORMY, A. Araújo	1 56 30
2-2 BOLONIA, B. Cruz	1 56 30

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a eliminatória para os potros da nova geração, na vitória na Gávea, que reunirá nove predadores.

O programa é bem melhor que o anterior, havendo algumas provas que poderão agradar aos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas contínuas informações e as últimas performances dos parceiros alistas dos

Programa em revista

1º PAREO — As 13h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning, Spitfire e Esperidão. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

2º PAREO — As 14h15m. — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00. — (Pista de grama).

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LÍLLOS DA SORTE DO SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MANDEPUR, 54 quilos. — Estranteiro, sob a direção de Nelson M. Carvalho, com 54 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

3º PAREO — As 14h35m. — 1.900 metros — Cr\$ 42.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

4º PAREO — As 15h00m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

5º PAREO — As 15h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

6º PAREO — As 16h00m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

7º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

8º PAREO — As 17h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

9º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

Querequente, Ilustrado, Eleveage e Embuiqui, derrotando Lightning, Spitfire e Esperidão. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

10º PAREO — As 18h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

11º PAREO — As 18h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

12º PAREO — As 19h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

13º PAREO — As 19h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

14º PAREO — As 20h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

15º PAREO — As 20h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

16º PAREO — As 21h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

17º PAREO — As 21h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

18º PAREO — As 22h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

19º PAREO — As 22h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

goyen, com 54 quilos, foi decimo-primeiro para Sabeli, Gangorra, Calada, Boreto, Targhi, Ibi e Maktun. — Respostas bem movidas. — A turma é de seu agrado.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

20º PAREO — As 23h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

21º PAREO — As 23h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

22º PAREO — As 24h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

23º PAREO — As 24h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

24º PAREO — As 25h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

25º PAREO — As 25h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

26º PAREO — As 26h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

27º PAREO — As 26h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

28º PAREO — As 27h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

29º PAREO — As 27h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EMBUIQUI, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Querequente, Ilustrado e Eleveage, derrotando Capitão Mozart, Lightning e Spitfire. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

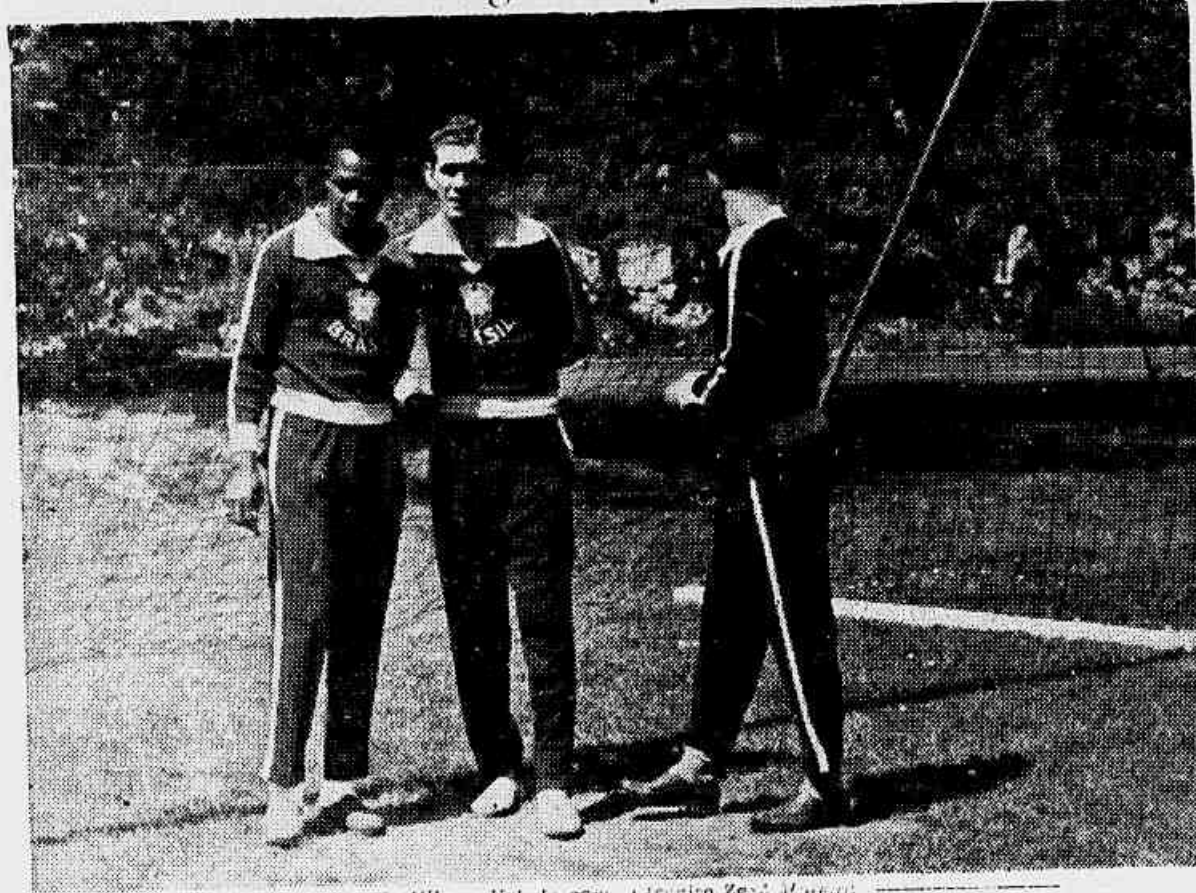
Calada, Stormi, derrotando Bolonha, Oger, Boreto, Targhi, Ibi e Maktun. — Respostas bem movidas. — A turma é de seu agrado.

Prop. — Nelson M. Carvalho. Trat. — J. G. Freitas.

30º PAREO — As 28h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

EXPECTATIVA NA SUÍÇA

O selecionado brasileiro de futebol enfrentará, hoje, em jogo-treino, a equipe helvética do F. C. Bienne, sob a arbitragem de juiz suíço



Castilho e Veludo com o técnico Zezé Mouton

BIENNE, 4 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias»)
— O selecionado brasileiro que disputará a «Taça do Mundo» terá na tarde de amanhã, ao seu primeiro «teste» de força, ao enfrentar o quadro suíço do F. C. Bienne, clube que recentemente foi rebaixado à segunda divisão da entidade helvética. O jogo de amanhã, embora tenha caráter de treino, servirá para Zezé Mouton fazer suas observações finais sobre a equipe brasileira para a estréia contra os mexicanos, a 16 do corrente, em Genebra. A exibição dos brasileiros está sendo aguardada com grande expectativa, e será presenciada por grande número de jornalistas que aqui se encontram fazendo a cobertura dos jogos do certame mundial.

TRÊS ETAPAS DE TREINO
A pecha-treino será dividida em três etapas. Na primeira, defrontar-se-á a seleção «A» e o F. C.

Bienne. Na segunda fase, estarão em confronto as seleções «A» e «B» de Brasil, e na terceira e última etapa, o selecionado «B» do Brasil medirá forças com o clube suíço. O treino será iniciado às 18 horas, hora local, correspondendo às 12 horas, hora do Brasil.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
A escalação dos dois selecionados do Brasil está dependendo da revisão médica, que será efetuada amanhã, pela manhã. Bauer, Eli e Alfredo, são os problemas, sendo que o médio sampaulino dificilmente participará do jogo.
A seleção «A» deverá formar com Castilho (Veludo); Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bran-

donzinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.
A seleção «B» será a seguinte: Cabecão; Mauro e um jogador suíço; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson Moreira, Humberto, Índio, Rubens e Maurinho.

JUIZ SUÍÇO

A arbitragem do treino estará entre os juizes suíços Paul Wisland, Fritz e Ernest — o primeiro dos quais é o árbitro indicado pelo Suíço para os jogos da «Taça do Mundo». A escolha do árbitro para amanhã se verificará pela manhã. Os brasileiros observarão o seu sistema de arbitragem, principalmente o uso do franco, que tanto preocupa os nossos jogadores.

HOJE, NO MARACANÃ:

Botafogo x Santos, em busca da primeira vitória

A constituição das duas equipes — Considerações sobre a luta dos dois últimos colocados do certame



Valores da equipe do Santos

Botafogo e Santos, os dois últimos colocados do «Torneio Roberto Pedrosa», estarão em confronto na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, procurando ambos a reabilitação e fugir da última colocação. Tanto os santistas, como os botafoguenses, ainda não conseguiram uma

Colégio de São Bento-1º Ano Científico

O 1º Ano Científico do Colégio de São Bento jogará, hoje, em melhor hora, com as equipes de basquetebol do Colégio La Fayette, às 16h15m, no Ginásio do São Bento, na rua D. Gerardo, 42.

vitória no atual certame, sendo que o grêmio praiano está com quatro derrotas consecutivas e o alvi-negro carrega com três derrotas e um empate. Botafogo e Santos estarão, desta forma, empilhados esta tarde em busca do primeiro triunfo, o que poderá fazer com que o jogo tenha um desenrolar dos mais movimentados e equilibrados.

A EQUIPE BOTAFOGUENSE
Os botafoguenses estão concentrados na ilha do Governador. Gérson e Paulinho não atuarão hoje. O primeiro somente reaparecerá contra o Flamengo, e o segundo contrairá matriculário hoje. Richard e Ruarinho, estão em tratamento, sendo difícil o aproveitamento de ambos. De-

verá formar assim a equipe alvi-negra: Amauri; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinicius.

O QUADRO SANTISTA

Os santistas treinaram individualmente, ontem, no campo do Fluminense, e ainda estão com duas dúvidas para a formação da equipe: o goleiro Barbosa, com a mão fraturada, não integrará a delegação, e a meta deverá ser ocupada por Samarone ou Manga, estando este último na dependência de sua transferência da Federação Baiana. A outra dúvida reside na ponta direita, uma vez que Nicácio está contusado, estando Boca de sobressaída.

A provável equipe do Santos formará com Samarone ou Manga, Cássio e Feijó; Urubatan, Formiga e Zito; Nicácio ou Boca, Valtir, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

DERPARTAMENTO AUTÔNOMO

ESCALADOS OS ÁRBITROS

Interessantes partidas, amanhã, em diversos campos — da cidade —

O Departamento Autônomo da F.M.F. deu a conhecer ontem a escala de árbitros e auxiliares que funcionará nas partidas de amanhã.

Esta é a escala de árbitros e auxiliares para os jogos:

TORREIO HOMEN x CARIOCAS
Amadores — José da Luz Fonseca; aspirantes — José Pereira Júnior; auxiliares — Arnaldo O. Filho.

CANADÁ x SAMPÁ Amadores — Artur de Oliveira; aspirantes — Acácio de Araújo Ribeiro; auxiliares — Manoel Ribeiro da Silva.

PRIMEIRO DE MAIO x ATILIA Amadores — Alfredo Lima; aspirantes — Pitagoras de Azevedo Lima; auxiliares — José Canuto Filho e Elydio Gabriel de Sousa.

COCOTÁ x DEL CASTILHO Amadores — Armando Marques; aspirantes — Cleora Imbeiro da Silva; auxiliares — Mauri G. Dutra.

VALM x DISSA Amadores — Nuno Vaz; aspirantes — Joraci Barcellos; auxiliares — Osvaldo Porfírio da Trindade.

LENIA x ANCHETA Amadores — Antônio Cajazeira d'Afonseca; aspirantes — Antônio Henrique Lopes; auxiliares — Ildefonso Dutra e Ovídio Salomão da Silva.

NACIONAL x UNIDOS DE RICAR-CAO Amadores — Ruben Nogueira da Costa; aspirantes — Osvaldo da Oliveira; auxiliares — Alberto A. Pereira.

ENGENHO DE DENTRO x OPOI-CAO Amadores — João Travassos; aspirantes — Edmundo de Oliveira; auxiliares — Milton Dantas.

INTINTA x SAO JOSE Amadores — José Crispim Casemiro; aspirantes — Dival José de Castro; auxiliares — João Antônio das Chagas.

GUANABARA x CRUZILHO Amadores — José Queiroz; aspirantes — Manoel Domingos Santana; auxiliares — Haroldo Sales e Armando Bittencourt.

CAMPO GRANDE x REALENGO Amadores — Joel Teixeira dos Santos; aspirantes — Horácio Silva; auxiliares — José Francisco de Sousa.

CORINTHIANS x OTTI Amadores — Miguel Brito Lemos; aspirantes — Nelson Luis Rocha; auxiliares — Rogério de Alcântara.

PIRAQUARA x ORIENTE Amadores — Paulo de Oliveira Santos; aspirantes — José Expedito Moreira.

OPORTUNIDADE DE REABILITAÇÃO
Esta tarde, no Pacaembu, defrontar-se-ão América e São Paulo



WASSIL

um espetáculo dos mais interessantes, em face do equilíbrio reinante entre os dois conjuntos. Os sampaulinos estão credenciados pelo último triunfo sobre o Santos, enquanto os rubros, derrotados ante o Flamengo, pretendem alcançar a reabilitação.

MESMA FORMAÇÃO NO AMERICA

A delegação da América está concentrada na Água Branca. É possível seja mantido o mesmo quadro que atuou quarta-feira, no Maracanã, diante do Flamengo, embora os reservas Jorginho, Leonidas, Chicó, Valeriano e Agnelo possam ser aproveitados durante o desenrolar do jogo. Inicialmente a equipe do América formará com Osni, Joel e Os-

mar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Vassil, Simões ou Alarcon, Denoni e Ferreira.

O ONZE SAMPALINO

Também a equipe do S. Paulo não sofrerá alterações para o compromisso de hoje com o América. O mesmo quadro que derrotou o Santos será mantido, formado com Bertolucci, Clélio e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Marucci, Rodrigo, Dino e Canhotinho.

São Paulo x Ipiranga

Dando prosseguimento ao calendário esportivo do mês corrente, jogará, às 13 horas de domingo, em sua praça de esporte, o F.C. São Paulo, com o E.C. Ipiranga.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 5 de Junho de 1954

Novo e sensacional Fla-Flu

Inaugura-se esta tarde o Campeonato Feminino de Voleibol

Será iniciada, esta tarde, a disputa do Campeonato Feminino de Voleibol. Como já tivemos oportunidade de ressaltar, o sorteio da tabela, por uma coincidência interessante, apontou para essa rodada o grande clássico do voleibol feminino carioca, ou seja, o sensacional Fla-Flu. As duas equipes que reunem os mais destacados valores do esporte da rede vêm há muitos anos lutando pelo título. Em 1953 o Fluminense arrebatou a hegemonia que o rubro-negro vinha mantendo. E, recentemente, o quadro tricolor confirmou sua supremacia ao vencer o Torneio Início. Mas, o Flamengo está disposto a reabilitar-se e não quer perder a oportunidade de hoje, quando, aliás, levará a vantagem de atuar em seu campo. Por isso, esperam-se um embate empolgante.

As duas equipes deverão contar com estas estrélas: FLUMINENSE — Helena, Edgênia, Hilda Lassen, Lillian, Gilda e Marion.

FLAMENGO — Leila, Marina, Carmem, Marlene, Pequena e Godinha.

AUTORIDADES DO CONTROLE

Para controle dos jogos foram designadas as seguintes autoridades:

FLAMENGO x FLUMINENSE (Ginásio da Gávea) — juiz, Erasmo Batista; fiscal, Hélio Loureiro; apostador, Eduardo Cabral.

BOTAFOGO x AMERICA (Quadra do Mourisco) — juiz, Juvenal Batista; fiscal, Luciano Segismundo.

BANGU x TIJUCA (Quadra de Moça Bonita) — juiz, Wilson de Lima; fiscal, José Chaves; apostador, ...



Helena e Memê, da equipe campeã, do Fluminense

Pra ler no bonde

José Brigido

TEM NOVO diretor o Departamento de Arbitros da F.M.F. Desta vez, coube a um esportista veterano cair naquele saco de gatos. Raríssimos foram os que, passando por ali, conseguiram fazer alguma coisa de realmente meritório. A maioria se limitou a seguir o que já vinha sendo feito, porque o D. A. não tem autonomia e sofre sempre influências que não lhe propiciam o desenvolvimento de um trabalho mais eficiente. O sr. Alarico Maciel, que por longos anos se manteve afastado da atividade esportiva na metrópole, volta, assim, a aparecer no cartaz carioca. Ninguém lhe pode negar experiência e conhecimento do nosso ambiente esportivo. Para todos os que se interessam pela melhoria das arbitragens, há a esperança de que o sr. Alarico Maciel possa realizar trabalho benéfico, desde que parta do elementar princípio de que juizes e fiscais de linha não podem deixar de estar em dia com os assuntos que dizem respeito à sua atividade, além de apresentarem invariavelmente em excelentes condições de preparo físico. O diretor do Departamento de Arbitros precisa libertar-se do papel de amantado de Dolores e capacitar-se da função objetiva de diretor. É o que deve fazer o sr. Alarico Maciel, homem experimentado e conhecido em nosso futebol.



Está marcada para o dia 21 do corrente, a abertura do Congresso da FIFA, em Berna. Ignoramos qual o teor do Congresso, bem como os pontos de vista que ali defenderá a representação brasileira. Serão delegados do Brasil, os srs. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da delegação ao Congresso, com direito a voto, João Lira Filho e Sôcio Cosme. Há entre nós grande interesse em saber qual o rumo que seguirá essa delegação do Brasil naquele conclave.

TIJOLO APITARÁ HOJE

O paulista João Batista Laurito para o encontro de amanhã, entre Flamengo x Palmeiras — O resultado do sorteio efetuado ontem à noite em São Paulo

Nesta semana, o sorteio de árbitros que funcionará na direção dos jogos da quinta rodada do Torneio «Roberto Pedrosa», foi efetuado em São Paulo, sendo assistido pelo sr. Abílio de Almeida, representante das cariocas.

TIJOLO, HOJE, NO JOGO BOTAFOGO x SANTOS

Para o encontro de hoje à tarde no Estádio do Maracanã foi sorteado o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, sendo seus auxiliares José Monteiro e Eunápio Queiroz.

Está indicado para a direção do encontro de amanhã entre Botafogo x Palmeiras, o paulista João Batista Laurito, o que me- nos esteve em ação no atual Torneio. Seus auxiliares: Adelson Ribeiro de Jesus e J. Gomes Sobrinho. Quarta-feira próxima haverá o jogo Fluminense x América, cabendo a direção deste prêmio ao uruguaio Rimmel Latorre, seus auxiliares: José Monteiro e Eunápio Queiroz.

ÁRBITROS PARA OS JOGOS DE SAO PAULO

Para os encontros da série paulista desta rodada próxima, funcionarão os seguintes árbitros: América x São Paulo: Abílio de Almeida; Flamengo x Palmeiras: João Batista Laurito; Santos x Corinthians: Sôcio Cosme; Vasco x Botafogo: Sôcio Cosme; Portuguesa x Santos (quarta-feira): Ivan Armental (uruguaio).

Saudação aos brasileiros

Os jornalistas suíços e alemães, que alocaram, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, subscreveram, com o presidente da A.B.I.P., Herbert Mues, a mensagem abaixo, que será entregue a nossa equipe, na próxima terça-feira, em Malcom: — «Na véspera de nosso regresso à Suíça, após almocivar com os colegas brasileiros, no terreno da Associação Brasileira de Imprensa, em convívio fraterno, enviamos aos esportistas que integram a seleção do futebol, sob o comando de Zezé Mouton, as nossas calorosas saudações e votos de boa sorte no Campeonato Mundial de Futebol. Desejamos de todo o coração que os jogadores brasileiros saibam lutar na Suíça a tradição esportiva deste belo e grande país. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954.»

17 - 1 !

O arrasador ataque da Hungria desmantelou o Soleure



— Puskas, o famoso meia húngaro, que assinou três tentos —

BIENNE, 4 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — A grande sensação do dia de hoje, na Suíça, foi o treino efetuado pelo selecionado da Hungria, na cidade de Solothurn, contra a equipe do F. C. Soleure, da Segunda Divisão da Federação Suíça de Futebol. Os húngaros, numa demonstração espetacular de sua força, venceram pela contagem apertada de 17 a 1. O primeiro de um primeiro tempo favorável por 8 a 1. A produção do

A seleção da Hungria foi esta: Cseres, Buzanski e Lantos; Bogi, Loran e Zaccarias; Budai, Kocsis, Hiedegkutti, Puskas e Czibor. Durante o treino foram feitas várias alterações.



JÁ ESTÃO À VENDA

Balas FUTEBOL

CARTA PATENTE N. 199 - ALBUNS E BRINDES
GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDIOS TELEVISÃO
CANETAS - BICICLETAS - RELOGIOS - PATINS - BOLAS - BONECAS
LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA

IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 - R. GASOMÉTRICO, 419 - TEL. 33-2806 - S. PAULO

DISTRIBUIDORES:
Depósitos de Balas Estréia D'Alva — Rua Machado Coelho, 86 — Tel: 32-2772 — Estácio.
Fábrica de Balas Madureira — Rua Domingos Lopes, 768 — Tel: 29-8243
Rua Washington Luis, 1205 — Tel: 5545 — Petrópolis.